

**Pontificia Universidad Javeriana**  
**facultad de ciencias**  
**económicas y administrativas**  
**departamento de ciencias contables**  
**cuadernos de contabilidad**  
**número 33**

## **Editorial**

### **Publicações em contabilidade, exemplo de relações com outras disciplinas**

Uma das principais características da produção acadêmica e científica em revistas contábeis é a sua relação com outras disciplinas que têm diversos alcances e escopos. Referimos-nos a trabalhos multi, inter e transdisciplinares nos quais o conhecimento contábil joga papel central e articulador desses saberes.

Mesmo, quando trata de revistas ou números monográficos ou especializados, facilmente o conhecimento contábil encontra dobradiças com a administração, regulação, economia, matemáticas, etc. O porquê da origem deste liame interdisciplinar com a contabilidade tem sido amplamente trabalhado na literatura nos últimos anos e não é possível retomá-lo de maneira devida neste corto espaço.

No entanto, este editorial quer contribuir para evidenciar que a produção intelectual contábil reflete permanentemente estes liames com outras disciplinas, como faz este número 33 da revista *Cuadernos de Contabilidad*. A ordem em que aparecem os diferentes ensaios apresentados e aceitos finalmente para ser publicados obedece a certos critérios de agrupamento que não são isentos de debate, porque em muitos casos no é fácil de estabelecer a

“fronteira” entre um e outro grupo. Por exemplo, os primeiros três artigos podem ser adicionados como parte da contabilidade financeira. Contudo, neste grupo há fortes relacionamentos com outras disciplinas.

Assim, têm artigos com referência para a construção do quadro conceitual da contabilidade financeira (trabalho de Miguel Ángel Villacorta, da Universidade Complutense de Madrid, Espanha); a aferição de ativos intangíveis das atuais normas internacionais de contabilidade financeira (preparada por Gloria Stella Mesa, da Universidade EAFIT de Medellín, Colômbia) e análise contábil dos partidos políticos (dos professores Ángel Rodríguez-López e Ester Fidalgo, da Universidade Complutense de Madrid, Espanha). Cada um deles, bem que se refere e utiliza a informação contida nos estados financeiros ou no regulamento para o processamento, o faz com propósitos, escopos e olhares diferentes.

Sem ser muito tangível a virada para outro grupo de artigos, as temáticas dos dois seguintes podem ser consideradas mais desde as finanças do que desde a contabilidade financeira mesma. Neste caso, o trabalho sobre divulgação on-line de empresas cotadas na bolsa de Chile e México (das professoras Stella Maldonado-García, Natalia Escobar V. e María del Pilar Marín, da Universidade Javeriana de Cali, Colômbia) e o que faz percurso pelas diferentes definições de valor e preço (das professoras Aracely Sánchez e Martha Liliana Arias), sugerem ligações e relacionamentos entre informações empresariais e o mercado de capital, sua forma de divulgação e os critérios para a quantificação e aferição.

Um terceiro grupo que pode se nomear como de ligações entre contabilidade e Tecnologias da Informação e Comunicação, TIC, também põe de presente relacionamentos com outras áreas e disciplinas. Por exemplo, incluímos um trabalho sobre rendição de contas e governo eletrônico (dos professores Marco Antonio Lara, Indra Ruth Toledo e Luis Magín, da Universidade Autónoma de Chiapas, México) e outro que aborda o papel das TIC na atual crise espanhola (da professora Raquel Pérez E., da Universidade Complutense de Madrid).

Um quarto grupo de artigos podia fazer parte da contabilidade gerencial, embora, de novo seja difícil classificar estes trabalhos estritamente sob esta categoria. Outro trabalho indaga um tema organizacional de importância estratégica como é o capital intelectual (das professoras María Luisa Saavedra e Miriam Edith Saavedra, da Universidade Nacional Autónoma de México, UNAM) e mais outro documento examina o aporte do Costeio ABC para a tomada de decisões, aplicado no caso das universidades (da professora María Da Costa M., da Universidade de Coimbra, Portugal).

Os últimos três trabalhos tocam temas variados sobre contabilidade e a profissão contábil. Um deles reflete sobre metodologia do ensino em contabilidade (apresentado pelas professoras María Antonia García e Ana Zorio, da Universidade de Valencia, Espanha); o segundo revisa os liames e relacionamentos entre informação contábil empresarial e responsabilidade social (elaborado por María Victoria Uribe e Gabriel Rueda, da Univer-

sidade Javeriana de Bogotá, Colômbia) e o terceiro documento faz olhar vinculando contabilidade e humanidades desde a literatura da *Shoah* (dos professores colombianos John Jairo Cuevas e Jhonny Grajales, das Universidades Javeriana, Cali e del Valle, Tuluá, respectivamente).

Como o leitor vai notar facilmente este agrupamento podia ser modificado substancialmente, porque os temas —como mencionado no início— não são claramente “identificáveis” com estas áreas do conhecimento contábil. Muitos outros critérios tivessem podido ser seguidos para ordenar este número. Apesar desta dificuldade, estamos confiantes que os diferentes pontos de vista sobre a disciplina contábil, os diversos alcances temáticos, os múltiplos países de origem, entendimentos e abordagens sobre o saber contável dos trabalhos deste número, são exemplo palpável da diversidade disciplinar que existe em torno da contabilidade e que permanentemente é nutrida e lhe são geradas dia a dia novas identidades construídas desde os esforços investigativos dos docentes e profissionais que nela intervêm.

Esperamos contribuir deste modo à divulgação de trabalhos derivados de pesquisa, que podem ser pertinentes para os processos de ensino da contabilidade e suas diversas áreas e, mesmo, alimentam o debate sobre as pesquisas que as comunidades universitárias adiantam hoje em diversos lugares do planeta.

Saudação cordial,

Gabriel Rueda-Delgado  
Editor